

A CONTRIBUIÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NO DESEMPENHO LABORAL DO ATLETA DE ALTO RENDIMENTO AO LONGO DA SUA TRAJETÓRIA

Julliana de Oliveira Mota, Vivian Menendes dos Santos

Orientador(a): Marcelle Carvalho Queiroz Graça

marcelle.graca@ifrj.edu.br

O atleta de alto rendimento experimenta em sua carreira profissional um nível de máxima dedicação que pode levá-lo a exaustão e acarretar problemas relacionados ao seu biofísico, psicológico e o social, por conseguinte, afetar a sua saúde. Reconhecidos como uma ocupação laboral, tanto o desporto como o paradesporto demanda de infraestrutura, contratos formais e direitos garantidos por leis como a CLT. No Brasil, o Ministério do Esporte e outros órgãos oferecem suporte, investimento e estrutura básica, enquanto leis como a Lei Zico, a Lei Pelé e a Lei de Incentivo ao Esporte fortalecem a carreira e asseguram os direitos dos atletas. Apesar dos avanços, os atletas enfrentam desafios físicos, mentais e sociais decorrentes da pressão e das exigências do desempenho. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador ao incluir o atleta de alto rendimento garante a sua proteção e promoção da saúde, e a Resolução COFFITO nº 495 reconhece a relevância da Terapia Ocupacional no esporte em relação a prevenção de lesões, reabilitação funcional, uso de tecnologias assistivas e promoção da autonomia. Nesse contexto, o presente estudo buscou identificar as contribuições do terapeuta ocupacional no desempenho laboral do atleta de alto rendimento ao longo da sua trajetória. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, com inspiração na abordagem cartográfica, vinculada ao Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Terapia Ocupacional do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) – campus Realengo. A coleta de dados foi realizada por meio do diário cartográfico e entrevistas semiestruturadas com 9 atletas com e sem deficiência, ativos e maiores de 18 anos. O estudo seguiu as normas éticas, com aprovação do Comitê de Ética do IFRJ, garantindo anonimato e a liberdade de desistência. A análise dos resultados encontra-se em andamento, sendo utilizada a estratégia de triangulação das informações, organização e categorização dos dados. Espera-se que essa pesquisa reforce a necessidade de uma abordagem mais holística para enfrentar as diversas dificuldades que envolvem a saúde do trabalhador. Além de destacar a atuação do terapeuta ocupacional no acompanhamento desse atleta, ao reconhecê-lo como sujeito integral, com demandas físicas, emocionais e sociais, pode fortalecer a inclusão, autonomia, o planejamento e a qualidade de vida ao longo da carreira, inclusive na transição para a aposentadoria e, assim, evidenciar a importância da construção de uma ocupação mais humana, acessível e sustentável.

Palavras-chave: terapia ocupacional; atleta; alto rendimento; esporte; saúde do trabalhador.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

Financiamento: IFRJ

